

## **Site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)*: estruturação da seção *Uso didático* e proposta didática**

**Lúcia Helena Pereira Teixeira**

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA  
luciateixeira@unipampa.edu.br

**Guilherme Moreira de Melo**

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA  
sai.guilherme@gmail.com

**Mauricio Messias Vargas**

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA  
mauriciomessiasvargas@gmail.com

### **Comunicação**

**Resumo:** Esta comunicação apresenta ações referentes ao projeto de ensino *Propostas de usos didáticos de fontes orais, escritas e sonoras*, vinculado ao curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e desenvolvido durante o semestre 2018/1. O projeto teve por objetivos a estruturação da seção *Uso didático*, do site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)*, e o estudo sobre o uso de entrevistas, cartas, imagens e áudios, disponibilizados no site, como recursos para a elaboração de propostas pedagógico-musicais, resultando na elaboração de atividade didática inspirada nos materiais do site, para uso na educação básica. Na estruturação da referida seção, criou-se uma personagem que interage com o usuário/professor. A atividade proposta tem caráter interdisciplinar e busca partir da vivência dos alunos, sujeitos imersos no mundo tecnológico.

**Palavras-chave:** projeto de ensino; uso didático; site.

### **Introdução**

A partir da pesquisa de doutorado intitulada *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): práticas músico-educativas de coros, regentes e plateia* foi criado o site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1973-1978)* como uma contribuição da referida investigação à sociedade. A criação do site visou à disponibilização pública dos materiais utilizados e devidamente cedidos pelos detentores de seus direitos autorais, tendo se tornado um “repositório digital”, um local virtual onde estão depositados os materiais relacionados à

pesquisa<sup>1</sup>. O termo é, aqui, apresentado entre aspas, já que, segundo Sayão e Sales (2012), um repositório digital prevê a criação de esquemas de metadados e modelos de informação, o que não foi privilegiado no site.

A ideia de sua elaboração emergiu da necessidade de facultar a todos/as os/as participantes da pesquisa e também dos Festivais mencionados, bem como aos interessados no assunto, o acesso às fontes orais e escritas que serviram ou foram geradas para a pesquisa. Trata-se de vários depoimentos orais que ainda estão sendo liberados para divulgação pública, mais de seiscentas cartas enviadas pela organização dos eventos e vinte e cinco programas musicais, além de diversas faixas de áudios oriundas de LPs e fitas cassete que foram transformadas em arquivos mp3 para serem hospedados no site.

A seção denominada *Uso didático* dos materiais foi criada no sentido de incentivar especialmente professores da educação básica a trabalhar com fontes orais, escritas e sonoras. Trará, futuramente, propostas de atividades pedagógicas, algumas delas, possivelmente, de caráter interdisciplinar. Tanto as fontes disponibilizadas no site – programas musicais, cartas, áudios e imagens – poderão ser utilizadas de forma direta, quanto poderão servir de fonte inspiradora para ideias que se utilizem de outros materiais. A estruturação da seção *Uso didático* do site e a elaboração de proposta pedagógico-musical foram o foco do trabalho proposto em um projeto de ensino que envolveu discentes do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé/RS, durante o semestre 2018/1.

## O projeto de ensino

O projeto de ensino denominado Propostas de usos didáticos de fontes orais, escritas e sonoras visou à estruturação da seção *Uso didático*, do site, e ao estudo sobre o uso de fontes orais, escritas e sonoras como recursos pedagógico-musicais para a elaboração de atividades músico-vocais, com possibilidades de integração interdisciplinar pelos professores

---

<sup>1</sup> Mais informações sobre a elaboração do site em:  
<http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xviiregsl/regs2016/paper/viewFile/1789/785>

dos diferentes níveis de ensino da educação básica. Conectou-se ao componente curricular Práticas Vocais na Educação Musical I e teve abrangência de março a julho de 2018. O projeto contou, além das aulas do componente curricular citado, também com encontros semanais de duas horas entre a equipe executora e discentes matriculados no referido componente, que se dispuseram a participar do projeto. Essa ação teve por objetivo, ainda, oportunizar aos participantes contato com as fontes de dados da referida pesquisa e com textos de diferentes áreas, que trouxeram ideias sobre o uso pedagógico de materiais similares (cartas, entrevistas, imagens e áudios). Tais exemplos de atividades pedagógicas ajudaram a viabilizar proposta inspirada nos materiais disponibilizados no site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)*.

Conforme Oliveira (2005), materiais didáticos são recursos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem e caracterizam-se por ser quaisquer meios utilizados pelos professores para auxiliar seu planejamento de aula, relacionando-se a seus conteúdos e objetivos e ajudando a sistematizar a prática pedagógica do professor. Entre os recursos citados pela autora, encontram-se CDs, aparelhos de som, instrumentos musicais, sites da internet, entre outros. Aos recursos que dependem do computador, denominou “materiais de informática”. Neste caso, a seção *Uso didático* do site a que nos referimos, bem como o conteúdo do site, se voltado ao ensino, poderá ser considerado também material didático a servir de apoio aos professores.

## **Procedimentos Metodológicos**

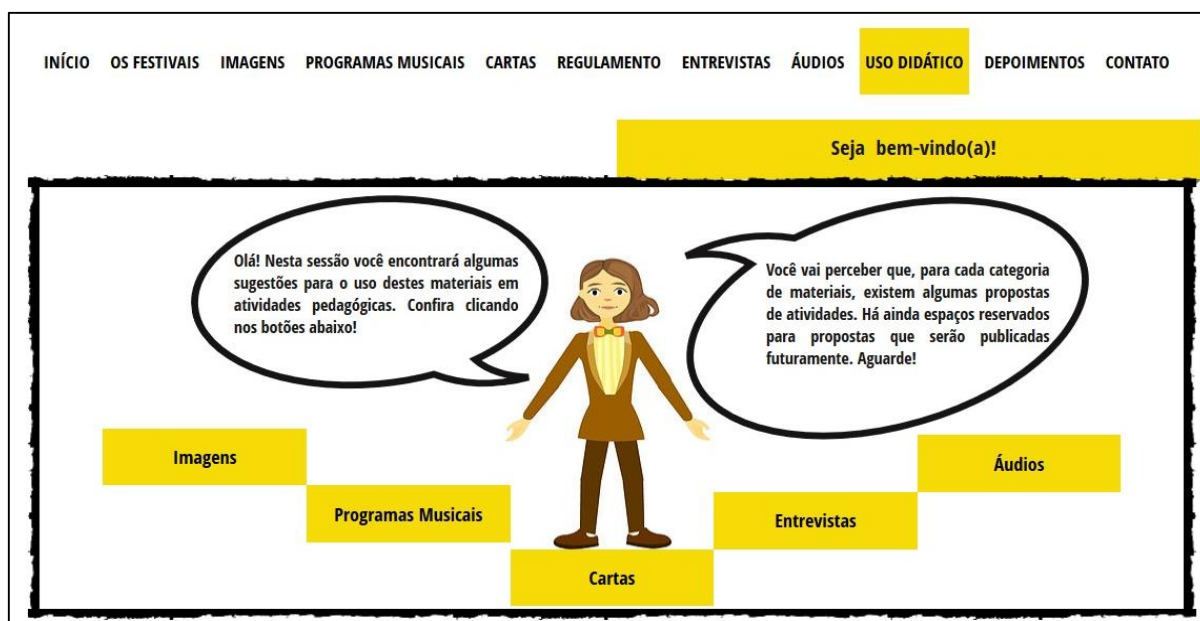
### **A estruturação da seção *Uso didático***

A equipe do projeto de ensino, através dos recursos tecnológicos disponíveis no próprio sistema de desenvolvimento do site e de *software* de animação, iniciou um planejamento para a estruturação desta nova seção. Neste processo, conforme surgiam as ideias, foram feitos vários desenhos que possibilitaram a visualização da futura estrutura.

A atratividade dos materiais didáticos é uma característica relevante a ser considerada, segundo Oliveira (2005). Neste sentido foi criada, no formato Flash<sup>2</sup>, uma personagem responsável pela apresentação da seção. Optou-se pelo uso de uma imagem estática, pois, com uma imagem em movimento, o site poderia se tornar lento.

Com o uso de balões de fala, a personagem guia o usuário no acesso que leva às propostas que estarão disponíveis na seção. A partir de botões com os temas "imagens", "programas musicais", "cartas", "entrevistas" e "áudios", o usuário é conduzido para a página referente às propostas do tema escolhido, e que pode estar relacionada com as imagens, os programas musicais, as cartas, as entrevistas e os áudios disponíveis no site, como visualizado na figura 1:

FIGURA 1 – Seção uso didático do site



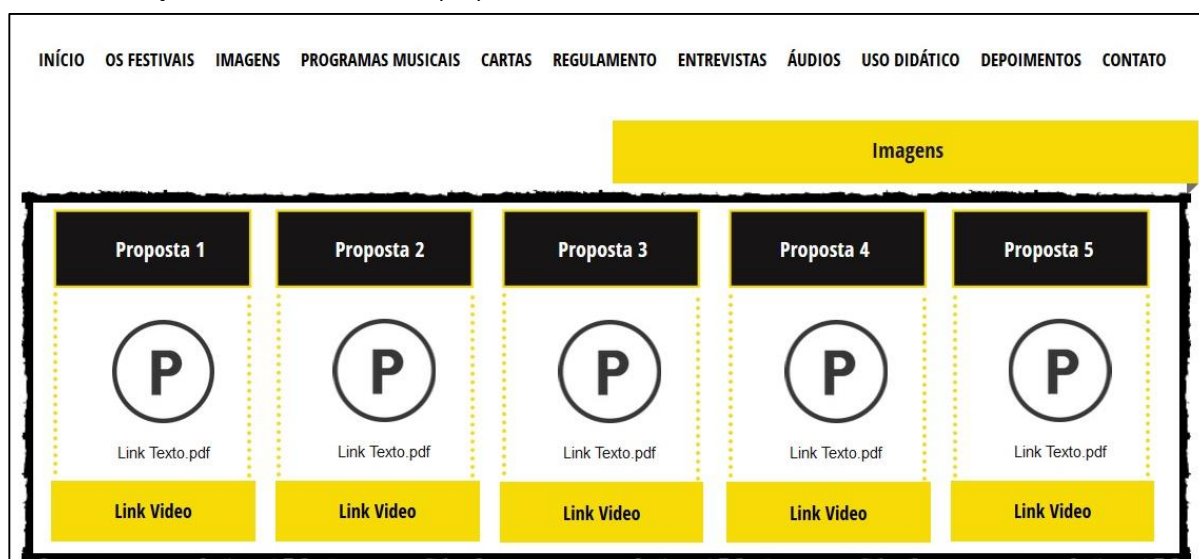
Fonte: Site Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)

Cada proposta contém um *link* de acesso para o texto explicativo, disponível no formato PDF, que poderá ser visualizado em uma nova janela que será aberta no navegador de *web* que estiver sendo utilizado. Nesta nova página da *web* o usuário poderá imprimir o

<sup>2</sup> Software usado para a criação de animações a serem integradas a um navegador *web*. Por ser relativamente leve, é bastante usado para a inserção de conteúdo multimídia em sites.

texto da proposta pedagógica selecionada ou salvá-la em seu computador. Além do acesso ao arquivo de texto, o usuário poderá, ainda, quando houver disponível, acessar o vídeo correspondente à proposta, que estará vinculado a um canal, no *Youtube*, criado, sem fins lucrativos, para armazenar os vídeos referentes a esta seção. A decisão de criação de um canal no *Youtube* foi tomada para que não fosse utilizado o espaço disponível do site com os arquivos de vídeo, o que deixaria o acesso mais lento e cansativo para os usuários:

FIGURA 2– Seção Uso Didático do site - propostas



Fonte: Site dos Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)

As propostas de uso didático presentes no site *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul* serão, ainda, vinculadas ao *EduMPampa - Repositório de Objetos de Aprendizagem para Educação Musical Inclusiva*<sup>3</sup>. Assim, os usuários do repositório poderão encontrar as propostas disponíveis no site dos Festivais de Coros que lá estiverem cadastradas.

Já que o desenvolvimento da seção *Uso didático* envolve materiais que serão vinculados às propostas disponibilizadas, eticamente, alguns cuidados serão necessários. Como exemplo, poderão ser utilizadas, nas propostas, imagens de uso gratuito encontradas

<sup>3</sup> Repositório criado em um projeto de pesquisa, entre 2016 e 2017, vinculado à Universidade Federal do Pampa, contendo sugestões de atividades pedagógicas conforme os seguintes filtros: níveis de ensino - Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais), Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio -, eixos interpretação, apreciação e criação, e por recursos de acessibilidade - apontadores, comandos de voz, recursos visuais, recursos táteis, recursos sonoros, teclados e outros.

na internet e que deverão trazer, necessariamente, as referências. O uso de qualquer outro tipo de material deverá cumprir com quesitos éticos.

### **A proposta de atividade didática**

Como uma das tarefas para o componente de Práticas Vocais na Educação Musical I, em conexão com o projeto de ensino, os discentes participantes foram incentivados a criar uma proposta didática a partir dos materiais encontrados no site Festivais de Coros ou inspirada por eles, e que incluísse o uso da voz falada ou cantada.

Inicialmente, fizeram uma busca entre os áudios disponíveis das gravações realizadas durante o 6º Festival Internacional de Coros, em 1978. Encontraram, então, a obra escrita para coro a capella, *Moteto em Ré menor*, conhecida como Beba Coca-Cola, do compositor Gilberto Mendes. Através de pesquisa realizada sobre o compositor, chegaram ao Manifesto Música Nova<sup>4</sup>, movimento que incentivava a música contemporânea e criativa desde a década de 1960. Assim, foi possível relacionar a música encontrada no site a um movimento histórico da música brasileira de concerto.

Considerando que vivências artísticas devem proporcionar aos estudantes a compreensão de “aspectos técnicos, criativos e simbólicos” e que, para tal, devem estar apoiadas em “atividades artísticas relacionadas com as experiências e necessidades da sociedade em que os alunos vivem” (SOUZA, 2010, p. 3), os discentes, tendo tomado conhecimento do Movimento Música Nova, por meio do site, motivaram-se a se aproximar da realidade dos estudantes com um gênero estético contemporâneo denominado *Vaporwave*.

Por volta de 2010, diferentes compositores criaram novos gêneros musicais e audiovisuais, tendo se tornado conhecidos mundialmente através de fóruns da internet e de redes sociais. Surgiram novas estéticas, tais como *Chillwave*, *Retrowave*, *Synthwave* e outras,

---

<sup>4</sup> Esse manifesto, redigido e assinado pelos compositores Alexandre Pascoal, Damiano Cozzella, Gilberto Mendes, Júlio Medaglia, Rogério Duprat, Régis Duprat, Sandino Hohagen e Willy Correia de Oliveira, em 1963, iniciou o movimento Música Nova, que defendia o “compromisso total com o mundo contemporâneo”. Disponível em: <<https://www.latinoamerica-musica.net/historia/manifestos/3-po.html>>. Acesso em: 13 mai. 2018.

sendo uma das mais relevantes, até a atualidade, o *Vaporwave*. Tais estéticas vêm inspirando outros compositores, artistas e até muitos usuários da internet, com o uso de técnicas de efeitos de distorção de imagens (como o *Glitch* e o *Datamosh*), a arte da colagem e o uso de *softwares* ou aplicativos para a criação musical a partir de dispositivos móveis.

Fruto das potencialidades da tecnologia digital, o banco de dados da Internet é um grande acervo de representações que constituem as visibilidades de nossa cultura. Esse arquivo, que pode ser usado para contar a história das evoluções tecnológicas e sociais na contemporaneidade, é o ponto de partida do movimento estético Vaporwave, que opera uma mutação dos enunciados hegemônicos de nossa época presentes na música, no vídeo e na imagem estática digital, através de processos deteriorantes de sua plástica original (ARRUDA; MELLO, 2017, p. 2).

Dessa forma, o movimento *Vaporwave* propõe uma reapropriação desses elementos estéticos da cultura digital. Os discentes consideraram que a elaboração de uma proposta pedagógico-musical que tomasse as características desse movimento - em paralelo ao que significou o Manifesto Música Nova, à época - poderia fazer sentido para a geração atual, que vive imersa em um mundo tecnológico. Além disso, a aproximação desses elementos visuais e sonoros e a reapropriação que deles se pode fazer, seja criando ou apreciando uma imagem, seja interpretando ou compondo uma música, ajuda os estudantes “a entrar em contato consigo mesmos”, a “formar a sua própria imagem de mundo, [a] compreender a realidade” (SOUZA, 2010, p. 3).

Nas artes visuais faz-se referência à “alfabetização visual” como a competência de leitura de imagens em diferentes contextos socioculturais, já que “as informações e a comunicação na sociedade contemporânea utilizam não somente a escrita, mas também múltiplos meios visuais, sonoros, mímicos e midiáticos” (SOUZA, 2010, p. 6). Paralelamente, poderíamos talvez nos referir a uma alfabetização sonora, no campo da música. Ela estaria ligada à capacidade de “ouvir o mundo” para compreendê-lo de forma crítica e transformá-lo, já que à educação musical, como às artes em geral, cabe o desafio de “propor métodos construtivos e desconstrutivos que provoquem um pensamento não convencional” (SOUZA, 2010, p. 6), transformador.



## Oficina audiovisual com a estética Vaporwave: declamando poemas concretistas

Esta atividade didática, de caráter interdisciplinar, tem por objetivos: a) estimular a criatividade, incentivando a produção de colagens através de *software* de edição de imagens e, a criação musical, por meio de aplicativo de *sampler*<sup>5</sup>; b) explorar a voz falada de diferentes maneiras através da declamação de poemas concretos; c) promover a realização musical em conjunto.

Como recursos, são necessários computadores (sugere-se sua realização na sala de informática da escola), imagens da internet, aplicativo de *sampler*, celular ou tablet, caixas amplificadoras de som, projetor de slides.

### Metodologia

- Introdução

Antes da chegada dos alunos, prepara-se o ambiente da sala de aula, abastecendo-se os computadores com um banco de dados de imagens (no formato .PNG, com fundo transparente) e o projetor com uma imagem de fundo, criando um ambiente inspirado na estética do Vaporwave, deixando a música tocar enquanto os alunos se organizam em seus lugares. O dispositivo para tocar a música é o celular ou tablet que será utilizado na atividade e que poderá ser conectado às caixas amplificadoras de som, se necessário.

É feita uma apresentação do tema, explicando-se como foi produzida a colagem da imagem projetada, utilizando-se um *software* de edição de imagens. Mostra-se como a música está sendo produzida, utilizando-se um aplicativo que contém uma grade de *pads*<sup>6</sup> (simulando botões de *sampler*). Apresenta-se a função básica do aplicativo, o suficiente para ser usada na atividade.

- Criação

Divide-se a turma em grupos, ficando, cada grupo, com um computador para a criação da colagem. O professor explica como deverá ser feita a busca na pasta das imagens,

---

<sup>5</sup> *Sampler* é um reproduzidor de arquivos de áudio, muito utilizado por DJs na música eletrônica.

<sup>6</sup> Os *Pads* são botões emborrachados utilizados em instrumentos eletrônicos. No caso, foram simulados através do aplicativo *MixerLive* (gratuito para download, porém com alguns recursos pagos).



já escolhidas anteriormente, a depender do tema da atividade. As imagens devem ser importadas da pasta para dentro do editor de imagens, ajustando-se seu tamanho e sua posição. Os alunos deverão ficar livres para criar a colagem, podendo contar com o apoio do professor, se tiverem dificuldade. Enquanto é feita a criação da colagem, a música continuará tocando, de fundo, e o professor deverá estimular os alunos a ouvirem a música como inspiração.

Serão apresentadas as poesias a serem utilizadas, trazendo-se um exemplo do uso da poesia concreta em música, para apreciação e motivação. Cada poesia pode ser dividida em duas vozes, trabalhando-se a produção da voz falada com diferentes durações, alturas, intensidades e timbres e com sobreposição de vozes, ao se ler duas ou mais poesias ao mesmo tempo. Após a apresentação dos poemas, os grupos serão organizados para que alguns alunos fiquem com a função de tocar a música de acompanhamento e, outros, de declamação. Um dispositivo móvel (celular ou tablet), com o aplicativo preparado, estará posicionado em uma mesa, possibilitando que até três alunos toquem ao mesmo tempo. Pode-se separar os alunos por coluna de *pads*; o aplicativo utilizado contém seis colunas.

- *Performance*

Ao final da atividade, os grupos deverão se apresentar. Enquanto a colagem produzida por determinado grupo é projetada, alguns alunos declamarão as poesias, enquanto outros tocarão a música de acompanhamento, usando o aplicativo. O professor pode, então, combinar uma ordem, previamente, ou indicar quando e quais alunos irão declamar, no momento mesmo da *performance*, assim como um regente sinaliza as entradas na música, para os músicos. Essa função poderá ser exercida, ainda, por um dos alunos.

Os discentes participantes do projeto tiveram a oportunidade de experenciar a proposta com alunos do 5º ano da EMEF Professor Peri Coronel. A mesma foi realizada no laboratório de informática da escola, em um período de aula. Porém, o professor poderá estender a mesma por mais dias de aula, visando ao aprofundamento de cada uma das etapas apresentadas.

## Considerações Finais

O projeto de ensino, a partir dos materiais disponibilizados no site, além de ter permitido maior aproximação dos discentes com os Festivais de Coros do Rio Grande do Sul ocorridos entre as décadas de 1960 e 1970, teve por finalidade a reflexão sobre possibilidades de seu uso didático pelo professor atuante na escola de educação básica. O projeto foi estruturado em duas ações principais: a estruturação da seção *Uso didático* dos materiais e a elaboração de proposta didática inspirada pelas fontes disponibilizadas no site.

O processo de estruturação dessa seção possibilitou um estudo mais aprofundado dos recursos tecnológicos da plataforma, cuja versão final buscou proporcionar uma interface que permitisse uma interação prática entre os usuários e o site. Diante das especificidades das ações necessárias para a criação daquela seção, os discentes adquiriram novos conhecimentos, já que, como educadores musicais conectados com as tecnologias atuais, foram considerados alguns programas para *web* e como estes poderiam ser combinados no site a partir das suas funcionalidades.

Diante disto, o projeto de ensino permitiu que os participantes desenvolvessem um pensamento interdisciplinar tanto para buscar ferramentas tecnológicas que auxiliassem na estruturação da seção *Uso didático*, quanto para a elaboração da proposta didática. Esta última ação, referente à elaboração de proposta de atividade, em função do tempo delimitado pelo projeto e que correspondeu à duração de um semestre, contou com somente uma proposta disponibilizada no site e descrita anteriormente.

A partir do contato com textos de outras áreas do conhecimento que trazem ideias sobre a utilização de imagens, cartas, entrevistas e áudios em sala de aula, e da possibilidade de vínculo dos materiais do site a ações pedagógicas de componentes curriculares do curso de Música - Licenciatura da UNIPAMPA, abre-se um campo para novas propostas de uso didático daqueles materiais.

## Referências

ARRUDA, Mario Alberto Pires de; MELLO, Jamer Guterres de. *Vaporwave: Deterioração e colagem de superfícies midiáticas*. *Lumina - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora*, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://lumina.ufjf.emnuvens.com.br/lumina/article/view/690>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

OLIVEIRA, Fernanda de Assis. *Materiais didáticos nas aulas de música: um survey com professores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS*. 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós- Graduação em Música da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. *Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa*. In: *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.22, n.3, p.179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <[http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/repositorio/2015/12/pdf\\_e65e207da9\\_0000011952.pdf](http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/repositorio/2015/12/pdf_e65e207da9_0000011952.pdf)>. Acesso em: 19 jul. 2016.

SITE, Latino América – música. *Manifestos brasileiros III: Música Nova – Manifestos 1963*. Disponível em: <<https://www.latinoamerica-musica.net/historia/manifestos/3-po.html>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

SITE, Festivais de Coros do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.festivaiscorors1963-1978.com/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

SOUZA, Jusamara. *Arte no Ensino Fundamental*. In: *Seminário nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais* Belo Horizonte, I, 2010, Belo Horizonte. *Anais*. Portal do MEC, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7171-3-7-artes-jussamara&category\\_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7171-3-7-artes-jussamara&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 mar. 2018.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. *Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978): práticas músico-educativas de coros, regentes e plateia*. 2015. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira; MELO, Guilherme Moreira de. *Contribuições de pesquisa: A elaboração do site Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978)*. Disponível em: <<http://abemeduacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xviiregsl/regs2016/paper/viewFile/1789/785>>. Acesso em: 10 jul. 2018.